



portalbenews.com.br

PESQUISA Portos movimentam 97% do comércio exterior brasileiro em 2024 ▶ **p6**

LOS ANGELES Combate ao fogo leva à suspensão de voos em regiões críticas ▶ **p7**

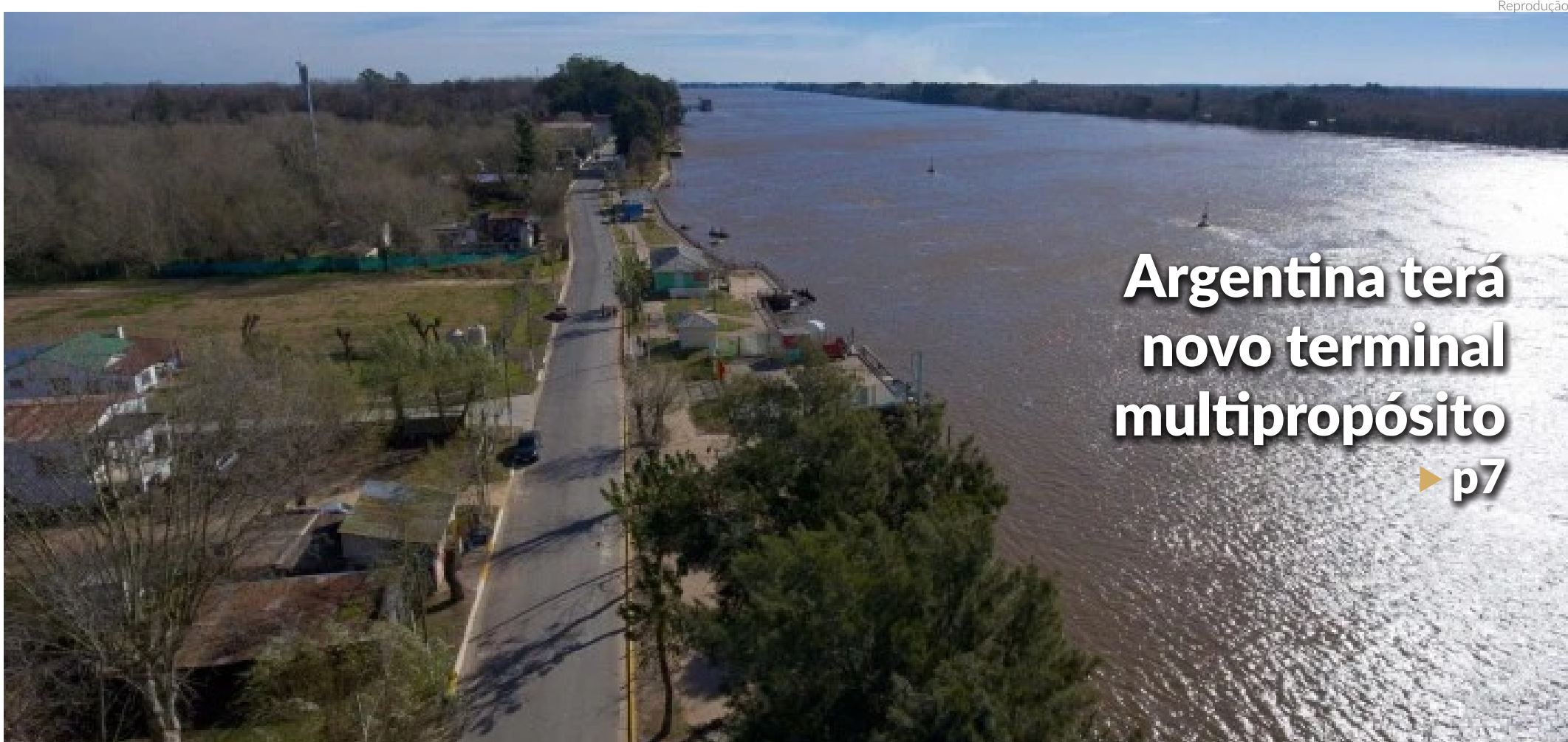
Divulgação



Porto do Açu firma parceria para produção de amônia verde

Acordo com a empresa inglesa Yamna prevê uma fábrica com capacidade para produzir até 1 milhão de toneladas por ano ▶ **p3**

Reprodução



Argentina terá novo terminal multipropósito ▶ **p7**

RIO GRANDE DO SUL Estado vai receber investimentos para futuro hub aeronáutico ▶ **p4**

PORTO GUARÁ Audiência pública discute impacto de futuro TUP em Paranaguá ▶ **p4**

NORDESTE Paraíba prevê iniciar construção da Ponte do Futuro ainda este mês ▶ **p5**

EDITORIAL

O Porto do Açú e o futuro verde do Brasil

A aliança entre o Porto do Açú (RJ) e a Yamna, para a construção da primeira fábrica de amônia verde no Brasil, marca um novo capítulo na história da produção de energia limpa no País. Essa parceria estratégica, que promete transformar o Porto do Açú em um hub de hidrogênio verde de referência global, sinaliza uma mudança de paradigma na matriz energética brasileira e posiciona o País na vanguarda da transição energética.

A produção de amônia verde, obtida a partir de hidrogênio verde e nitrogênio atmosférico, utilizando energia renovável, representa uma alternativa promissora para a descarbonização de diversos setores da economia, como a indústria, a agricultura e o transporte marítimo. Ao investir nesse tipo de tecnologia, o Brasil não apenas contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, mas também abre novas oportunidades de negócios e gera empregos qualificados.

A escolha do Porto do Açú para sediar esse megaempreendimento não foi por acaso. O terminal, com sua infraestrutura moderna e localização estratégica, oferece as condições ideais para o desenvolvimento de projetos de grande porte e alta complexidade. Além disso, o Porto do Açú já possui uma expertise consolidada em logística de energia, o que o torna um parceiro estratégico para empresas como a Yamna.

Essa parceria demonstra a importância da colaboração entre diferentes atores para a construção de um futuro mais sustentável. Ao unir forças, o Porto do Açú e a Yamna estão dando um exemplo a ser seguido por outros portos brasileiros, que podem se beneficiar da crescente demanda por soluções energéticas limpas e renováveis.

A produção de amônia verde no Brasil pode impulsionar a exportação desse produto para outras nações, tornando o País um grande fornecedor de energia limpa para o mundo. Além disso, a tecnologia desenvolvida nesse projeto poderá ser replicada em outras regiões brasileiras, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a redução da dependência de combustíveis fósseis.

É importante destacar que o sucesso desse projeto depende de um ambiente regulatório favorável, que incentive os investimentos em energias renováveis e facilite a integração dessas fontes na matriz energética. O governo brasileiro deve continuar trabalhando para criar um marco regulatório claro e estável, que ofereça segurança jurídica aos investidores e incentive a inovação tecnológica.

A parceria entre o Porto do Açú e a Yamna representa um passo importante para a construção de um futuro mais sustentável para o Brasil. Ao investir em tecnologias limpas e renováveis, o País está demonstrando sua liderança global na luta contra as mudanças climáticas e abrindo novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social. Essa iniciativa deve servir de inspiração para outros países e empresas que buscam um futuro mais verde e próspero.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto do Açú e Yamna firmam parceria para produção de amônia verde

EDITORIAL

- O Porto do Açú e o futuro verde do Brasil

HUB

- Novas tecnologias vão ampliar mercado de trabalho global em 78 milhões de vagas

REGIÃO SUDESTE

- Lote Paranapanema: consulta pública termina amanhã

REGIÃO SUL

- Rio Grande do Sul receberá investimentos para futuro hub aeronáutico

Audiência pública discute impacto de futuro TUP em Paranaguá

REGIÃO NORDESTE

- Paraíba prevê iniciar construção da Ponte do Futuro ainda este mês

NACIONAL

- Portos movimentam 97% do comércio exterior brasileiro em 2024

MERCOSUL

- Argentina terá novo terminal multipropósito com foco nas exportações

INTERNACIONAL

- Combate ao fogo em Los Angeles leva à suspensão de voos em regiões críticas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Novos empregos 1

Os avanços tecnológicos vão ampliar o mercado de trabalho global em 78 milhões de vagas até 2030 - 7% da quantidade atual. Serão criados 170 milhões de postos de trabalho, mas 92 milhões vão passar a ser obsoletos. Os dados integram um estudo do Fórum Econômico Mundial realizado em 55 países e divulgado nessa quarta-feira, dia 8.

Novos empregos 2

De acordo com a pesquisa, os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data (conjunto de informações presentes nos bancos de dados de servidores e empresas), engenheiros de Fintech (empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros), especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega.

Novos empregos 3

Entre os empregos que sofrerão declínio, estão os de funcionários de serviços postais, caixas bancários e cargos relacionados, operadores de entrada de dados, caixas e atendentes, assistentes administrativos e secretárias executivas, trabalhadores de impressão, contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento, atendentes e condutores de transporte, assistentes de registro de materiais e controle de estoque, vendedores porta a porta, vendedores de jornal e ambulantes.

Novos empregos 4

“A gente está dizendo com total clareza que essa demanda por tecnologia, ela, sim, vai gerar postos de trabalho. Temos uma leitura muito benéfica para o mercado de trabalho, não é à toa, são milhões de novos empregos que devem ser criados, desde que as empresas tenham o compromisso de fazer os investimentos devidos”, destacou o diretor do Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), Hugo Tadeu. A FDC foi uma das entidades que realizaram o estudo, em parceria com o Fórum Econômico Mundial.

Pix: Receita esclarece

O reforço na fiscalização de transferências via Pix e cartão de crédito não significa criação de impostos, esclareceu a Receita Federal. Em comunicado, o Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes sociais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais. No último dia 1, entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a fiscalização de transferências financeiras. A principal mudança foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências Pix.

Porto do Açu e Yamna firmam parceria para produção de amônia verde

Primeira fábrica da empresa inglesa no país reforça compromisso com soluções globais de baixo carbono

Divulgação/Porto do Açu

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Porto do Açu, terminal privado localizado em São João da Barra (RJ), e a Yamna, empresa inglesa especializada na produção de hidrogênio verde e seus derivados, firmaram um acordo de reserva de área no hub de baixo carbono do terminal. O objetivo da parceria é construir uma nova fábrica de amônia verde.

A Yamna prevê que a nova fábrica tenha capacidade para produzir até 1 milhão de toneladas por ano. Segundo a empresa, a decisão final sobre os investimentos está prevista para 2027, com o início da produção das primeiras moléculas verdes em 2030.

A parceria amplia o hub de hidrogênio e seus derivados projetado no terminal, que já conta com uma área licenciada de 1 milhão de metros quadrados. Com o novo acordo, será reservada uma área adicional de 2 milhões de metros quadrados para o desenvolvimento de projetos sustentáveis.

“Estamos entusiasmados em receber a Yamna no Porto do Açu para seu primeiro projeto de amônia verde no Brasil e ansiosos para trabalhar em estreita colaboração para garantir o



Representantes do Porto do Açu e da Yamna estiveram reunidos para a assinatura do acordo: a previsão é de que a fábrica possa produzir até 1 milhão de toneladas por ano

sucesso desta iniciativa, que posicionará ainda mais o Açu como líder na produção de hidrogênio e amônia verde”, disse Mauro Andrade, diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios da Prumo Logística.

A nova fábrica será o primeiro projeto da Yamna em território brasileiro e está alinhada com sua estratégia de desenvolver empreendimentos de grande escala de amônia verde nos lugares mais atrativos globalmente.

“O processo de assinatura do acordo de reserva de área foi muito colaborativo e eficiente, e estamos confiantes de que essa forte cooperação continuará nas próximas fases do projeto, pavimentando o caminho para uma decisão final de investimento bem-sucedida. Na Yamna, esperamos desempenhar um papel fundamental no sucesso deste projeto, aproveitando nossa experiência em hidrogênio e amônia verde”, comentou Abdelaziz Yatribi,

CEO da Yamna.

O CEO do Porto do Açu, Eugenio Figueiredo, destacou a boa infraestrutura do terminal para apoiar, de forma sustentável, a descarbonização da indústria.

“Esta parceria destaca o papel estratégico do Açu como um hub para soluções de energia sustentável e reflete nosso compromisso com projetos inovadores que contribuem para a transição energética global”, completou o executivo.

Lote Paranapanema: consulta pública termina amanhã

Projeto prevê investimento de R\$ 4,7 bilhões e melhorias em 282,3 km, beneficiando 13 municípios de São Paulo

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) informa que a consulta pública sobre o projeto de concessão do Lote Paranapanema termina nesta sexta-feira (10). O projeto faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e prevê um investimento de R\$4,7 bilhões para a ampliação, ope-

ração e manutenção de 282,3 quilômetros de rodovias, beneficiando diretamente 13 municípios na região Sudoeste do estado.

A consulta pública permite o envio de sugestões para a modelagem do projeto até o prazo mencionado. As contribuições podem ser encaminhadas por meio de formulário online disponível no site da Artesp ou pelo e-mail paranapanema@artesp.sp.gov.br.

As etapas subsequentes incluem o lançamento do edital em abril de 2025, a realização

do leilão em julho de 2025 e a assinatura do contrato em outubro de 2025, com previsão de início da cobrança de pedágio em outubro de 2026.

O projeto abrange diretamente os municípios de Angatuba, Bernardino de Campos, Buri, Campina do Monte Alegre, Canitar, Chavantes, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Ourinhos, Paranapanema, Piraju e Tejuπά.

Entre as principais obras previstas estão a duplicação de 147 quilômetros de rodovias, a construção de 29 novas pas-

sarelas, a implantação de 84 paradas de ônibus, a criação de 56 quilômetros de acostamentos e 13 quilômetros de vias marginais, além de 15 dispositivos em desnível e 39 em nível.

Também estão incluídas no projeto a modernização da infraestrutura rodoviária, com a instalação de iluminação LED em áreas urbanas, monitoramento por câmeras CFTV, painéis de mensagens variáveis, cobertura de comunicação sem fio, postos de pesagem e ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.

REGIÃO SUL

Rio Grande do Sul receberá investimentos para futuro hub aeronáutico

Empreendimento é liderado por um consórcio de empresas e visa expandir a operação aérea

Rodrigo Ziebell/Ascom

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O Governo do Rio Grande do Sul assinou um termo de cooperação para investimentos no setor aeronáutico no município de Eldorado Sul. Com um valor inicial de R\$ 35 milhões da iniciativa privada, o Hub Aeronáutico Aero Eldorado pode alcançar até R\$ 500 milhões na sua etapa final.

Segundo o consórcio, que leva o mesmo nome do empreendimento, o objetivo é desenvolver e expandir a operação aérea de aeronaves executivas e formar profissionais do setor. Durante o anúncio do hub aeronáutico, o Governo Estadual firmou um acordo de cooperação com representantes do Aeroclub de Eldorado do Sul e do consórcio Aero Eldorado. O ato formalizou a disposição do estado em contribuir, dentro da sua competência, para dar celeridade às etapas seguintes para a consolidação do projeto.



Durante o anúncio do hub aeronáutico, o Governo do RS firmou um acordo de cooperação com representantes do Aeroclub de Eldorado do Sul e do consórcio Aero Eldorado

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, destacou os investimentos da iniciativa privada como fator preponderante para o desenvolvimento de diversas áreas da economia.

“É muito importante para a região, gera emprego, renda, aquece a economia, tem tudo a ver com os demais investimentos que estão acontecendo aqui

no entorno por parte do Estado. Além disso, a estrutura também será fundamental para, eventualmente no futuro, utilizarmos para apoio em eventos climáticos extremos, como o que vivemos neste ano”, disse.

O consórcio Aero Eldorado é um grupo formado pela RGS Engenharia, Construtora Pelotense, Ribas Splettstosser Arquitetura, IG Consultoria, Car-

valho Netto Consultoria Empresarial e Fernando Manuel de Oliveira Estratégia e Desenvolvimento de Negócios.

Esse grupo foi criado para viabilizar o empreendimento que, em sua etapa inicial, tem foco em melhorias estruturais para voos executivos e, nas fases seguintes, prevê a criação de um empreendimento imobiliário.

A expectativa é de que o

novo hub gere até 1,5 mil empregos diretos na operação, e até 1,5 mil vagas diretas e mais 6 mil indiretas na fase de obras.

“Nos encontramos há sete meses no Centro Administrativo de Contingência (CAC), onde apresentamos o projeto ao Estado, pois entendemos que o suporte do governo é fundamental. Vai melhorar o deslocamento, a logística, refletir na economia local e no desenvolvimento econômico da região”, comentou Eduardo Ribas, um dos sócios do consórcio.

A localização do projeto é um dos pontos destacados pelos representantes do Consórcio SGR. Além da proximidade da Scala Data Centers, o hub ficará perto de rodovias consideradas fundamentais para o sistema logístico do Estado (BR-116, BR-290, BR-101, BR-448, BR-470/RS e RS-401).

O empreendimento também visa o desenvolvimento imobiliário e comercial. Futuramente, o projeto pretende contar com galpões logísticos, posto de combustíveis para transporte por terra e ar, área comercial, museu temático e hotel.

Audiência pública discute impacto de futuro TUP em Paranaguá

O Porto Guará, localizado no litoral do Paraná, receber investimentos de R\$ 5,6 bilhões da iniciativa privada

Reprodução

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

Representantes do projeto Porto Guará, em parceria com a Prefeitura de Paranaguá, realizaram uma audiência pública no mês de dezembro para apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e o Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) referente ao novo empreendimento portuário projeto para a região.

O EIV detalhou os aspectos ambientais, urbanísticos e sociais do local, destacando a manutenção da qualidade ambiental, gestão de patrimônios naturais e arqueológicos, e a recuperação de áreas degradadas.



Com investimentos previstos de R\$ 5,6 bilhões, o Porto Guará será implantado na região do Embocuí, última área disponível para um Terminal de Uso Privado na cidade de Paranaguá sanitária

Durante a sessão pública, a população pôde esclarecer dúvidas e contribuir com sugestões, que serão analisadas pela

Secretaria Municipal de Urbanismo como subsídio para o parecer final sobre o projeto.

Com investimentos previs-

tos de R\$ 5,6 bilhões, o Porto Guará será implantado na região de Embocuí, última área disponível para um Terminal de

Uso Privado (TUP) no município.

O projeto inclui sete berços de atracação, terminais de granéis sólidos e líquidos, terminal de contêineres, retroáreas para operações logísticas, pátios de caminhões e a maior estrutura ferroviária integrada a um complexo portuário multicargas da América Latina, que contará com 21 quilômetros de ferrovias.

O porto terá capacidade para movimentar 31,5 milhões de toneladas por ano e gerar até 6.400 empregos diretos e indiretos na fase operacional, com prioridade para contratação e treinamento de mão de obra local. As obras devem começar em 2026, após as licenças ambientais, com previsão de início das operações em 2028.

REGIÃO NORDESTE

Paraíba prevê iniciar construção da Ponte do Futuro ainda este mês

Complexo promete impulsionar o turismo e o comércio, integrando cidades e reforçando o Porto de Cabedelo como polo logístico

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O Governo da Paraíba anunciou que as obras do Complexo Rodoviário Ponte do Futuro, na Região Metropolitana de João Pessoa, terão início ainda neste mês de janeiro. O projeto conectará as cidades de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, com o objetivo de fortalecer a logística regional, impulsionar o turismo no Litoral Norte e facilitar o acesso ao Porto de Cabedelo. O anúncio foi feito pelo secretário de Infraestrutura, Deusdete Queiroga, durante evento no Centro de Convenções de João Pessoa.

De acordo com Queiroga, o projeto já possui licenciamento ambiental e as autorizações necessárias. No entanto, o secretário não especificou uma data exata para o início dos trabalhos, que devem ser concluídos



Reprodução

O complexo prevê a construção de uma ponte de 2 quilômetros de extensão sobre o Rio Paraíba, interligando Cabedelo, a Ilha Stuart e Santa Rita, com acesso pela PB-011

gerar cerca de 800 empregos diretos.

O Governo Estadual acredita que a Ponte do Futuro será estratégica para o desenvolvimento econômico da região, promovendo avanços no transporte de mercadorias e no turismo, além de fortalecer o Porto de Cabedelo como polo logístico do Nordeste.

Com investimento de R\$ 465 milhões, o projeto inclui também uma segunda ponte, de 420 metros, sobre o Rio da Guia, em Lucena, além do prolongamento de 11,2 quilômetros da PB-011, de Forte Velho a Lucena, e adequações em um trecho da PB-025 até o entroncamento com a BR-101.

no último trimestre de 2026.

O complexo prevê a construção de uma ponte de 2 quilômetros de extensão sobre o Rio Paraíba, interligando Cabedelo, a Ilha Stuart e Santa Rita, com acesso pela PB-011. A infraestrutura contará com ciclovia, calçadão e um mirante para contemplação do pôr do sol no

Jacaré, em Cabedelo.

O acesso principal será no km 9,64 da BR-230, no bairro de Intermares, onde será construído um viaduto de 40 metros que atravessará a linha férrea. A nova rota permitirá o tráfego diário de mais de 500 caminhões e 700 veículos leves, reduzindo custos de transpor-

te, emissões de poluentes e otimizando a logística para o Porto de Cabedelo.

Com a assinatura do contrato com o Consórcio Jampa, liderado pela construtora A Gaspar SA, em agosto de 2024, etapas preliminares como sondagens geotécnicas já foram realizadas. As obras prometem

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Portos movimentam 97% do comércio exterior brasileiro em 2024

Exportação de café e celulose avança, mas retração nas commodities pressiona balança marítima, diz levantamento da ATP

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

Os portos brasileiros foram responsáveis por mais de 97% do volume total das exportações e importações em 2024, consolidando sua posição estratégica como um dos principais propulsores do comércio exterior. Em valor FOB (Free On Board), a representatividade foi de 82,1%, reforçando a importância do transporte marítimo para a economia nacional.

Segundo levantamento da Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), divulgado nesta quarta-feira (8), a corrente de comércio via marítima somou US\$ 492,5 bilhões, registrando um crescimento de 2,24% em comparação com 2023.

Apesar disso, a balança co-



Reprodução

De acordo com o estudo da ATP, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional, como o café, que registrou um aumento de 52,7% em valor Free On Board

mercial brasileira por via marítima recuou 12,9% quando comparada ao ano anterior, pressionada pelo aumento das importações e pela queda no valor médio de commodities-chave, como soja (-16,5%), combustíveis minerais (-4,07%) e minérios (-3,06%).

De acordo com o estudo da

ATP, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional. O café registrou um crescimento de 52,7% em valor FOB, impulsionado por uma alta na quantidade exportada e nos preços médios.

Outro produto com resultados positivos foi a celulose, com aumento de 34,8% no

mesmo indicador.

Segundo o presidente da ATP, Murillo Barbosa, os dados evidenciam a centralidade dos terminais portuários para o desempenho econômico brasileiro, especialmente em um ano de desafios e transformações no comércio global.

"Para sustentar esse prota-

“

PARA SUSTENTAR ESSE PROTAGONISMO, INVESTIMENTOS CONTÍNUOS EM INFRAESTRUTURA E EFICIÊNCIA SERÃO CRUCIAIS, GARANTINDO QUE O BRASIL MANTENHA SUA COMPETITIVIDADE E EXPLORE NOVAS OPORTUNIDADES NO MERCADO INTERNACIONAL”

MURILLO BARBOSA
presidente da ATP

gonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, afirmou.

A TV BE NEWS
**AMPLIOU SEU
ALCANCE!**

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE
**30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!**

REDE
**BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV

MERCOSUL

Argentina terá novo terminal multipropósito com foco nas exportações

Com investimentos de mais de US\$ 660 milhões, o projeto é liderado pela TME S.A.

Divulgação/Prefeitura de Escobar

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Prefeitura de Escobar, na Argentina, localizada na província de Buenos Aires, anunciou a construção de um novo terminal portuário multipropósito com foco nas exportações de commodities. Com investimentos superiores a US\$ 600 milhões, o empreendimento é liderado pela Terminal Marítima EscobarSA (TME).

Para as autoridades e comunidade portuária local, o empreendimento é considerado estratégico dentro da hidrovia Paraná-Paraguai, com acesso direto ao Oceano Atlântico.

O terminal será construído no quilômetro 77 da margem direita do Rio Paraná, em Las Palmas. O empreendimento está projetado para ter um cais de 375 metros de extensão e um canal de navegação com 17 metros de profundidade, que será importante para atrair os maiores navios das principais armadoras do mundo.

Inicialmente, ele ocupará 32 hectares, podendo expandir



O terminal portuário multipropósito na cidade de Escobar está projetado para ter um cais de 375 metros de extensão e um canal de navegação com 17 metros de profundidade

para mais de 80 hectares. O cais para exportação de commodities, localizado no quilômetro 70, terá 240 metros de extensão e 50 hectares de área operacional, também com potencial de ampliação.

Além disso, haverá uma área destinada à Prefeitura Naval Argentina para reforçar o controle e segurança.

Conforme anunciado pela Prefeitura local, a TME já possui um estudo de pré-viabilidade

aprovado pela Câmara Municipal de Escobar. A pedido do Município, a Universidade de Buenos Aires (UBA) elaborou um outro relatório de impacto ambiental, que será avaliado pelas autoridades provinciais.

Rodovia

O projeto do novo terminal prevê ainda a construção de uma rodovia de 18 quilômetros de extensão, conectando o em-

preendimento com a Rodovia Pan-Americana no quilômetro 54.

Segundo divulgado, o projeto irá gerar cerca de três mil empregos diretos, sendo eles 1.500 para a construção de estradas, infraestrutura portuária básica e para o início das operações e as outras 1.500 para vagas em mão-de-obra especializada.

O projeto já havia sido mencionado pelo prefeito de Escobar,

Ariel Sujarchuk, durante o seu primeiro mandato. Em entrevista coletiva junto de executivos da TME, o prefeito comentou que o porto será realidade.

“Estamos aqui para iniciar este projeto que nos levou anos. O prefeito Ariel e sua equipe nos deram o apoio essencial para podermos realizar este sonho e esperamos que isso signifique um grande desenvolvimento para toda a comunidade de Escobar”, comentou Alfredo Montalbán, fundador do Grupo TME.

A Prefeitura aponta que o terminal privado será estrategicamente importante devido à sua proximidade com o Oceano Atlântico em comparação com outros portos, como é o caso dos terminais de San Nicolás, San Pedro e de Rosario.

O terminal está previsto para operar em uma zona única, onde já funciona um terminal de regaseificação que, pela profundidade do canal de navegação, permite a chegada e saída de navios dos portos com maior carga no comparativo com as operações que ocorrem atualmente.

INTERNACIONAL

Combate ao fogo em Los Angeles leva à suspensão de voos em regiões críticas

Medida visa garantir segurança nas operações de combate ao fogo. Mais de 30 mil pessoas já foram evacuadas

Reprodução

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Administração Federal de Aviação (FAA) dos Estados Unidos emitiu um comunicado na quarta-feira (8) suspendendo voos próximos às regiões dos incêndios florestais registrados na cidade de Los Angeles.

O aviso da FAA informa que a restrição foi implementada a pedido do Corpo de Bombeiros de Los Angeles com o objetivo de “fornecer um ambiente seguro para operações de aviação de combate a incêndio”.

A restrição de voos começa a cerca de 1,5 quilômetro ao



Mais de mil estruturas, entre casas, prédios e estabelecimentos comerciais, foram destruídas pelo fogo em Los Angeles e, segundo os bombeiros, duas pessoas morreram

mação de que mais de 30 mil pessoas deixaram suas residências.

Até quarta-feira, mais de mil estruturas foram destruídas pelo fogo e, segundo os bombeiros, já houve a confirmação de duas mortes. Casas, prédios e estabelecimentos comerciais são algumas das edificações consumidas pelo incêndio.

Especialistas apontam que os incêndios podem avançar ainda mais devido às rajadas de vento que superam os 100 km/h registradas desde a noite de terça-feira (7).

norte do Aeroporto de Santa Monica e inclui a área dos bairros Pacific Palisades e Malibu. De acordo com as autoridades, ela seguirá em vigor até 21 de janeiro e proíbe voos até 7 mil pés acima do nível do mar.

O Departamento Florestal e de Incêndios da Califórnia opera, desde o início da semana, um avião-tanque e uma base de ataque de helicópteros no Aeroporto Hemet-Ryan.

Os incêndios florestais se

concentram em quatro pontos de Los Angeles: Pasadena, Pacific Palisades, São Fernando Valley e Malibu. Autoridades informaram que algumas áreas tiveram de ser evacuadas de forma obrigatória, com a infor-